

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA**

Nome da Disciplina: História Econômica, Geral e do Brasil - (P/ Geografia)

Código da Disciplina: FLH0440

Período: 4ª. Quarta-feira noturno

Semestre: 1º. semestre de 2017

No. de créditos: 04 Créditos Aula e 0 Crédito Trabalho

Docente Responsável: Márcia Regina Barros da Silva

Título do Programa: Natureza, ciência, cultura, história

Objetivos

O curso tem como objetivo discutir noções de natureza como cultura na obra de dois autores: Bruno Latour, com seu livro *Políticas da natureza. Como fazer ciência na democracia* e Isabelle Stengers, com o livro, *No tempo das catástrofes*.

Para esses autores é cada vez mais difícil definir onde começa e onde terminam o mundo 'natural' e o mundo 'fabricado'. A natureza e a cultura estão separadas por algum muro concreto ou são ambas faces do mesmo movimento de co-construção da modernidade? Segundo esses autores as ciências nas sociedades são também responsáveis pelo que elas criam e consomem. Por nosso lado, como pensar a história do Brasil a partir desses conceitos e suas consequências? Ou será que esses são temas de outras latitudes e nenhum deles nos diz respeito?

Conteúdo Programático

- Introdução: estudos de ciência, tecnologia e sociedade
- Bruno Latour: teoria ator rede
- Isabelle Stengers: a invenção das ciências modernas
- Brasil: visões do paraíso
- Conclusão: produzir ciência e produzir saberes

Métodos de avaliação utilizados:

- 1) Leitura de textos indicados para cada aula. A frequência às aulas e a participação dos debates em sala serão considerados para avaliação (Peso 1).
- 2) Prova e apresentação de trabalho em grupo (Peso 1).

Critérios de avaliação:

A avaliação terá por base prova e trabalho a ser apresentado em sala.

Critérios de recuperação:

A recuperação será possível aquele(a) que frequentar pelo menos 70% das aulas do curso, que tenha entregue pelo menos um dos trabalhos previstos e que obtiverem nota final entre 3,0 e 4,9. Além disso, quem não apresentar seminário e/ou trabalhos ficará automaticamente de recuperação. A recuperação consistirá na entrega de resenha crítica dos dois livros lidos durante o curso, com no mínimo 30 laudas, em prazo a ser estipulado.

Bibliografia

BENCHIMOL, Jaime. *Dos micróbios aos mosquitos: febre amarela e revolução pasteuriana no Brasil*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz/ Editora UFRJ, 1999.

BLOOR, David. *Conhecimento e imaginário social*. Tradução Marcelo do Amaral Penna-Forte. São Paulo: Editora UNESP, 2009.

BURKE, Peter. *Uma história social do conhecimento de Gutenberg a Diderot*. Tradução Plínio Dentzien. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor,

- CASTRO, Eduardo Viveiros. *Metafísicas canibais*. São Paulo: Cosac Naif, 2015
- CHALHOUB, Sidney. *Cidade febril (cortiços e epidemias na corte imperial)*. São Paulo : Cia das Letras, 1999.
- CORRÊA, Mariza. *As ilusões da liberdade. A escola Nina Rodrigues e a Antropologia no Brasil*. 2ª. Ed. Ver. Bragança Paulista: Editora da Universidade São Francisco, 2001, p. 15-62. ISBN 85-86965-17-0.
- CROSBY, Alfred W. *Imperialismo ecológico. A expansão biológica da Europa: 900-1900*. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.
- CUKIERMAN, Henrique. Yes, nós temos Pasteur. Manguinhos, Oswaldo Cruz e a História da Ciência no Brasil. Rio de Janeiro: Relume Dumará/FAPESJ, 2007, p. 220-309.
- DANTES, Maria Amélia M. *Espaços da Ciência no Brasil: 1800-1930*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2001.
- FERNANDES, Tânia. *Vacina Antivariólica: ciência, técnica e o poder dos homens (1808-1920)*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 1999.
- FLECK, Ludwik. *Gênese e desenvolvimento de um fato científico*. Tradução Georg Otte e Mariana Camilo de Oliveira. Belo Horizonte: Fabrefactum, 2010.
- FOUCAULT, Michel. *Em defesa da sociedade. Curso no Collège de France (1975-1976)*. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- GIL, Fernando (coord.) *A ciência tal qual se faz. Coleção Humanismo e Ciência*. Edições João Sá da Costa. Lisboa: 1999
- GUALTIERI, Regina Cândida Ellero. *Evolucionismo no Brasil. Ciência e educação nos museus 1870-1915*. São Paulo: Livraria da Física Editora, 2008.
- HARAWAY, Dona. Manifesto ciborgue. In: *Antropologia do ciborgue: as vertigens do pós-humano*. Tadeu, Thomaz (Org. e tradução). Belo Horizonte: Autêntica editora, 2009.
- HOCHAMN, Gilberto. *A era do saneamento: as bases da política de saúde pública no Brasil*. São Paulo: Ed. Hucitec, 1998.
- HOLANDA, Sérgio Buarque. *Visão do paraíso*. São Paulo : Editora Brasiliense, 1994 (6. Ed.).
- KROPF, Simone Petraglia. *Doença de Chagas, doença do Brasil. Ciência, saúde e nação, 1909-1962*. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2009.
- KUHN, Thomas. *A estrutura das revoluções científicas*. São Paulo: Editora Perspectiva, 3ª. Edição, 1994. Tradução Beatriz Vianna Boeira e Nelson Boeira.
- LATOUR, Bruno & WOOLGAR, Steve. *A vida de laboratório: a produção dos fatos científicos*. Rio de Janeiro : Relume Dumará, 1997.
- LATOUR, Bruno. *A esperança de Pandora*. Bauru, SP: EDUSC, 2001.
- LATOUR, Bruno. *Ciência em ação*. São Paulo: Unesp, 2000.
- LATOUR, Bruno. *Políticas da natureza. Como fazer ciência na democracia*. Buaru/SP : EDUSC, 2004.
- LIMA, Nísia Trindade e HOCHMAN, Gilberto. Condenados pela raça, absolvidos pela medicina: o Brasil descoberto pelo movimento sanitário da Primeira República. In: MAIO, Marcos Chor e SANTOS, Ricardo Ventura. *Raça, ciência e sociedade*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz/CCBB, 1996, p. 23-40. ISBN 85-85676-25-6.
- LOWY, Ilana. Universalidade da ciência e conhecimentos “situados”. In: *Cadernos Pagu, Núcleo de Estudos de Gênero-Pagu / Unicamp*, 15, 2000, p. 15-38.

POLANCO, Xavier. La ciência como ficción. História y contexto. In: Cuadernos de Quipu 1. *El perfil de la ciência en América. Sociedade Latino-Americana de Historia de las Ciencias y la Tecnologia*. México, 1986, p. 41- 56. ISBN 968-6206-00-0

SALGADO, T. S.: Barbeiros-sangradores e curandeiros no Brasil (1808-28). *História, Ciências, Saúde - Manguinhos*, vol. V(2): 349-72, jul.-out. 1998.

SCHWARTZMAN, Simon. Formação da comunidade científica brasileira. São Paulo: Ed. Nacional, 1979.

SERRES, Michel (org.). Elementos para uma História das Ciências. Lisboa, Terramar, Vol. 2 (Do fim da Idade Média a Lavoisier), 1996.

SHAPIN, Seven e SCHAFFER, Simon. El Leviathan y la bomba de vacío. Hobbes, Boyle y la vida experimental. Tradutor Alfonso Buch. Bernal: Universidade Nacional de Quilmes Editorial, 2005 (1ª. Ed. 1985).

SHAPIN, Steven. A Revolução Científica. Lisboa, Difel, 1996.

SHAPIN, Steven. *Nunca pura. Estudos históricos de ciência como se fora produzida por pessoas com corpos, situadas no tempo, no espaço, na cultura e na sociedade e que se empenham por credibilidade e autoridade*. Tradução Erick Ramalho. Belo Horizonte: Editora Fino Traço, 2013.

SILVA, Márcia Regina Barros da. *Laboratório e a República. Saúde pública, ensino médico e produção de conhecimento em São Paulo (1891-1933)*. Rio de Janeiro: Editora FioCruz/Fapesp, 2014.

SILVA, Márcia Regina Barros da. O processo de urbanização paulista: a medicina e o crescimento da cidade moderna. *Revista Brasileira de História*. [online]. 2007, vol.27, n.53, pp. 243-266. ISSN 1806-9347. <http://www.scielo.br/pdf/rbh/v27n53/a11v5327.pdf>

STANGERS, Isabelle. *No tempo das catástrofes*. São Paulo : Cosac Naif, 2015.

WITKOWSKI, Nicolas (coord.). *Ciência e tecnologia hoje*. São Paulo: Editora Ensaio, 1995.